

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL A ESTUDANTES EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19: CUIDADOS ERGONÔMICOS POSTURAIIS E NUTRICIONAIS.

Eduarda Silva Lima¹, e-mail: eduarda.lima@souunit.com.br;
Sonia Maria Pinto Borges¹, e-mail: sonia.pinto@souunit.com.br;

Lauanny Hayssa Januário Ramos Silva², e-mail:
lauanny.hayssa@souunit.com.br;

Victor Manoel Braz de Oliveira², e-mail: victor.braz@souunit.com.br;
Danielle Alice Vieira da Silva³, e-mail: cesario.filho@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Nutrição/Maceió-Alagoas, AL.

Centro Universitário Tiradentes²/Fisioterapia/Maceió-Alagoas, AL.

Centro Universitário Tiradentes³/Nutrição/Maceió-Alagoas, AL.

RESUMO

Introdução: Em decorrência do isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2 - COVID-19), a atuação de uma equipe multiprofissional se faz necessário na promoção e assistência à saúde, tendo em vista os impactos posturais e nutricionais ocasionados por este cenário. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o isolamento social como estratégia mais eficiente para evitar contaminação e mortes. Nesse sentido, foram adotados trabalhos em formato home office, fechamento de comércio e espaços de prática de exercício físico, assim como a suspensão das atividades de ensino. Apesar de ser considerada uma medida necessária, era notório que o isolamento social geraria efeitos psicológicos negativos, que em consequente, se estenderia para consequências físicas e nutricionais em diferentes faixas etárias e, em especial, nas crianças e adolescentes que deixaram de frequentar o ambiente educacional. Na oportunidade, este público teve um incremento na prática de atividades sedentárias, passando a maior parte do tempo sentado de maneira incorreta, maior tempo de tela, além das aulas que passaram a ocorrer de forma remota. Esse maior tempo de tela também trouxe influências negativas para o consumo alimentar, com incremento no consumo de alimentos do tipo fastfood e ultra processados. **Objetivo(s):** Apresentar a atuação da equipe multiprofissional, bem como suas estratégias nutricionais e ergonômicas para estudantes durante o período de isolamento social visando à promoção da saúde por meio de atendimento remoto. **Material e Métodos ou Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico reflexivo embasado na busca e utilização de trabalhos indexados nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed no período de Junho a Setembro de 2021, nos idiomas de Português e

¹ Discentes de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

² Discentes de Fisioterapia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

³ Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

Inglês, relacionados à atuação da equipe multiprofissional com ênfase na assistência de nutrição e fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Contribuir na distribuição de estudos/discussões e na construção de estratégias de intervenção, através do trabalho interdisciplinar, no qual proporcionará uma resposta proveitosa para a população que está sendo trabalhada. Cada profissional possui sua importância exercendo sua respectiva função na minimização dos prejuízos decorrentes do isolamento social, devendo sempre estar capacitado a seguir as orientações embasadas e comprovadas por órgãos competentes. De modo geral, espera-se um bom desenvolvimento desta abordagem através da atuação multiprofissional e um avanço na melhora da qualidade de vida daqueles que estão sendo acometidos por este cenário atual. **Conclusão(ões):** Portanto, torna – se perceptível que o isolamento social traz consigo consequência posturais e nutricionais, dessa maneira, surge a multiprofissionalidade como ferramenta primordial na elaboração de articulações e implementação de estratégias a serem seguidas e orientadas com destaque em um objetivo comum, melhorar o bem-estar dos estudantes que se limitaram neste isolamento, adquirindo prejuízos que acarretaram em sua qualidade de vida. Conclui-se que os profissionais mesmo em cenário pandêmico estão adaptando suas atuações para fornecer um melhor atendimento, proporcionando assim, uma melhora na qualidade de vida deste público.

Palavras-chave: Atuação multiprofissional, Crianças e adolescentes, Isolamento social.

ABSTRACT

Introduction: Due to the social isolation caused by the new coronavirus pandemic (SARS-CoV-2 - COVID-19), the role of a multidisciplinary team is necessary in health promotion and care, in view of the postural and nutritional impacts caused by this scenario. The World Health Organization (WHO) recommended social isolation as the most efficient strategy to avoid contamination and death. In this sense, work was adopted in the home office format, closing stores and spaces for physical exercise, as well as the suspension of teaching activities. Despite being considered a necessary measure, it was clear that social isolation would generate negative psychological effects, which would therefore extend to physical and nutritional consequences in different age groups and, in particular, in children and adolescents who stopped attending the educational environment. On that occasion, this audience had an increase in the practice of sedentary activities, spending most of the time sitting incorrectly, longer screen time, in addition to the classes that began to take place remotely. This longer screen time also brought negative influences on food consumption, with an increase in the consumption of fast food and ultra-processed foods.

Objective(s): To present the performance of the multidisciplinary team, as well as their nutritional and ergonomic strategies for students during the period of social isolation, aimed at promoting health through remote care. **Material and**

Methods or Methodology: This is a reflective theoretical study based on the search and use of works indexed in the Scielo, Virtual Health Library (VHL) and PubMed databases from June to September 2021, in Portuguese languages and English, related to the performance of the multidisciplinary team with an emphasis on nutrition and physiotherapy assistance. **Results and Discussion:**

Contribute in the distribution of studies/discussions and in the construction of intervention strategies, through interdisciplinary work, which will provide a fruitful answer for the population being worked on. Each professional has their importance, exercising their respective function in minimizing the losses resulting from social isolation, and must always be able to follow the guidelines based and proven by competent bodies. In general, a good development of this approach is expected through multiprofessional action and an advance in improving the quality of life of those who are affected by this current scenario.

Conclusion(s): Therefore, it becomes noticeable that social isolation brings postural and nutritional consequences, thus, multidisciplinary emerges as a primary tool in the elaboration of articulations and implementation of strategies to be followed and guided with emphasis on a common goal, to improve the well-being of students who were limited in this isolation, acquiring losses that resulted in their quality of life. It is concluded that professionals, even in a pandemic scenario, are adapting their actions to provide better care, thus providing an improvement in the quality of life of this public.

Keywords: Multiprofessional performance, Children and teenagers, Social isolation.

Referências/references:

AL-NAKHLI, H. H.; BAKHEET, H. G. The Impact of Improper Body Posture on Office Workers' Health. **International Journal of Innovative Research in Medical Science**, v. 5, n. 05, p. 147- 151, 2020.

CUNHA, T. G. S. et al. Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 2, p. 1-22, 2020.

GUINANCIO, J. C. et al. COVID–19: Desafios do cotidiano e estratégias de enfrentamento frente ao isolamento social. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e259985474-e259985474, 2020.

SILVA, R. C. R. et al. Covid-19 pandemic implications for food and nutrition security in Brazil. **Ciencia & saude coletiva**, v. 25, p. 3421-3430, 2020.